

Conto infantil curdo, folclore curdo

CANÇÃO DO TENTILHÃO

Alexandre Bacelar Gonçalves

Assistant Professor, Department of Civil Engineering, Architecture and Georesources of IST, Portugal

Traduzido da língua curda para a língua inglesa por Mohammed Azeez Saeed, Universidade Salahaddin, Erbil, Curdistão Iraquiano, Iraque

Era uma vez um tentilhão, que ao saltitar no chão teve o azar de espetar uma farpa na pata. Olhando em redor, procurou quem o ajudasse a retirar esse espeto, que o magoava muito.

O tentilhão viu uma mulher que fazia pão. Aproximou-se dela e disse-lhe:

— "Uma farpa espetou-se na minha pata, e magoa-me muito. Podes retirá-la?"

A mulher puxou o espeto da pata da ave, que lhe agradeceu dizendo:

— "Por favor, guarda-me esta farpa. Vou beber água e já volto."

Quando o tentilhão regressou, a mulher já tinha posto a farpa com a lenha no forno do pão, queimando-a. Disse o tentilhão:

— "Ou me devolves a farpa, ou me dás um cesto de pão."

A ave recebeu da mulher um cesto de pão, e partiu para outro lugar. Pouco depois viu um pastor sentado numa pedra a tocar flauta, e disse-lhe:

— "Bom dia, Sr. Pastor, guarda-me este cesto de pão, que eu vou beber água à fonte e já volto."

— "Muito bem" – disse o pastor.

Mas quando o tentilhão regressou, já o pastor tinha comido o pão todo. Disse-lhe o tentilhão:

— "Ou me devolves o cesto de pão, ou me dás uma ovelha."

E o pastor teve de dar uma ovelha à ave, e esta levou-a consigo, chegando a uma aldeia onde decorria uma festa de casamento. Na festa preparavam-se para matar um cão para comer a sua carne, mas o tentilhão disse:

— "A carne de cão não deve ser comida! Tenho aqui uma ovelha que podem assar, mas deixem um pouco para mim, que vou beber água ao rio e já volto."

Só que quando regressou, já a ovelha tinha sido assada e comida.

— "Ou me dão a minha parte da ovelha, ou levo a noiva comigo."

E assim o tentilhão levou a noiva pela mão, afastando-se da aldeia. Entretanto, viu um cantor, que tocava flauta, e disse-lhe:

— "Olá, Sr. Cantor, queres fazer um acordo comigo?"

— "Que acordo?" – perguntou o cantor.

— "Dás-me a tua canção e a tua flauta, e eu dou-te esta bonita noiva."

— "Muito bem" – concordou o músico.

E deste modo o cantor ficou com a noiva, e o tentilhão com a canção e a flauta, voando pelos céus.

Desde esse dia que o tentilhão canta uma melodia bela como o som da flauta em todos os jardins. E o cantor e a noiva casaram e viveram felizes para sempre.